



Paróquia
Olivaís Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO I DO ADVENTO

ANO A - 1-12-2019

II SÉRIE – ANO 45º – Nº 1570

Vigiai, porque não sabeis em que dia virá o Senhor.

Queridos irmãos,

Iniciamos hoje o tempo santo do Advento e com ele a certeza da proximidade de Deus. Durante estes dias escutaremos os Profetas que anunciam o Messias, o Salvador. Nós já O experimentamos na nossa vida concreta, conhecemos-Lhe o rosto e sabemos que caminha connosco na história como o Emanuel, o Deus connosco, sempre atento às nossas tribulações e disposto a dar a Sua vida por nós.

O Advento é o tempo de semear a Esperança e a oportunidade para nos unirmos ao Senhor numa Aliança. É tempo de combate porque somos chamados à oração mais intensa, oração que nos conduz ao Menino que desce para nos salvar do pecado e da morte. Hoje escutamos o Senhor que nos convida à vigilância e São Paulo que nos exorta a despertar do sono, da preguiça que tantas vezes nos afasta do Senhor.

O Evangelho deste Domingo desperta em nós a necessidade da Vigilância. Aproxima-se mais um Natal, são tantas as tarefas e as solicitações, e o Senhor sabe que corremos o risco de nos afogarmos em tanta azáfama. Por isso é necessário estar vigilante, procurar alimento sólido na Palavra de Deus e na oração, estar atento aos sinais que me falam da descida do Messias. É Ele mesmo que se faz dom, Pão, presença constante, graça e vida. É Ele mesmo que quer habitar no meu coração e por isso neste início do Advento convida-me à conversão - é necessário preparar o berço para acolher o Menino que nos quer transferir da noite do pecado para o glorioso Dia.

Estar vigilante e perto do Senhor certamente me ajudará a ver a presença de Deus no mais frágil, no mais pequeno e no pobre. Preparar o Natal de Jesus sem sair às periferias, sem cuidar dos mais pequenos, é uma contradição. Estejamos então atentos aos sinais do pobre que clama justiça, verdade e graça e saiamos com Ele a preparar este Natal.

Saúdo-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

MT 24, 37-44

Neste Domingo acendemos a primeira vela, iniciamos o tempo de Advento.

As casas, as ruas, as cidades cobrem-se de enfeites e luzes. Há uma alegria crescente no ar, que culmina com a celebração do Nascimento de Jesus. Penso muitas vezes que se Jesus nascesse agora, seria à margem deste encanto festivo, luminoso e quente. Que provavelmente nasceria num dos muitos cenários que procuro ignorar, passar ao lado sem ver, sem me comprometer. Mas sem esperar que nasça novamente menino, reconheço-O na alegria e disponibilidade de muitos amigos e colegas, na autenticidade doce das crianças da catequese, nos olhares tristes e sofridos de tantas pessoas que conheço. Neste período de Advento, quero estar atenta, encontrar e reconhecer Jesus todos os dias; naqueles a quem posso estender a mão, dar um sorriso, ouvir mais um bocadinho, fazer um favor, um agrado, dar mais um pouco de mim. Quero acender também luzes interiores e enfeitar o coração de quem me rodeia; procurar ir ao encontro dos seus desejos e sonhos. Quero voltar a viver o Natal com olhos de criança e disponibilidade de coração.

Cristina Gaspar

Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 1º DOMINGO DO ADVENTO

1ª Leitura - Is 2, 1-5

Vinde! subamos ao monte do Senhor, à Casa do Deus de Jacob! Que Ele nos ensine os seus caminhos, e seguiremos os seus trilhos.

Salmo - 121

Que alegria quando me disseram: «Iremos à casa do Senhor!» Agora a nossa caminhada termina às tuas portas, Jerusalém!

2ª Leitura - Rm 13, 11-14

A noite está quase no fim, o dia está próximo. Rejeitemos as obras das trevas, equipemo-nos com as armas da luz. revestir

Evangelho - Mt 24, 37-44

Portanto, estejam preparados, porque na altura em que menos imaginardes, o Filho do Homem virá.

Salmo Responsorial

*Vamos com
alegria para a
casa do Senhor.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertinas , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.



IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS

PRESENÇA DO CARISMA NO MUNDO

O Instituto das Irmãs Missionárias Combonianas, fundado a 01 de Janeiro de 1872, teve inícios difíceis. Após a morte do Fundador, a Irmã Maria Bollezzoli assumiu a direção, reconhecendo-o como obra querida por Deus. Depois da sua morte em 1901, as Missionárias do Egipto e do Sudão chegam à Etiópia, alcançam os grandes lagos da África Central, no Uganda, realizando assim o sonho de Comboni.

Nos anos 1930-1960, o Instituto, atinge a máxima expansão: multiplica-se o número e as atividades das Irmãs noutros países africanos: Zaire, Moçambique, Quênia e República Centro-Africana; alcança os Estados Unidos e a América Latina (Brasil, Equador); entra no Médio Oriente (Jordânia, Israel, golfo Pérsico) e expande-se na Europa (Reino Unido, Espanha, Portugal), abrindo centros de formação para os novos membros.

Em 1965, as primeiras Irmãs italianas, chegam a Portugal. Vinham do Congo e do Sudão marcadas pelos sofrimentos ao fazerem causa comum com aqueles povos martirizados. Provadas mas não vencidas, as missionárias trouxeram consigo o fogo da vocação missionária que encontrou eco no coração de muitas jovens portuguesas. Não obstante as dificuldades da aprendizagem da língua e da cultura portuguesas, elas transmitiram a paixão pela Missão que consiste em partir para aquelas terras com um único objetivo: anunciar e testemunhar com a vida toda o Amor de Deus. As Combonianas do terceiro milénio, procuram dar resposta a novas situações emergentes, como no caso do Sri Lanka, onde marcam presença desde 2012.

Trazemos este tesouro em vasos de barro, para que se veja que este extraordinário poder é de Deus e não é nosso.... 2Cor. 4,7).

Irmã M^a do Carmo Bogo

Irmãs Missionárias Combonianas

A PALAVRA EM CADA DIA

De 2 a 8 de Dezembro

2 - Is 4, 2-6; Sl 121; Mt 8, 5-11

3 - Is 11, 1-10; Sl 71; Lc 10, 21-24

4 - Is 25, 6-10a; Sl 22; Mt 15, 29-37

5 - Is 26, 1-6; Sl 117; Mt 7, 21. 24-27

6 - Is 29, 17-24; Sl 26; Mt 9, 27-31

7 - Is 30, 19-21. 23-26; Sl 146; Mt 9, 35 — 10, 1. 6-8

8 - Gn 3, 9-15. 20; Sl 97; Ef 1, 3-6. 11-12; Lc 1, 26-38

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3^a a 6^a: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 2 a 7 de Dezembro** - Novena da Imaculada Conceição, às 21.30 h, na Igreja Paroquial.
- 3 de Dezembro** - Celebração da Reconciliação da Catequese, às 18.00 h., na Igreja de S. José.
- 3 de Dezembro** - Reunião de Etapas, às 19.15 h., na Igreja de S. José.
- 5 de Dezembro** - Reunião do Clero da Vigararia, às 10.30 h., na Igreja de Moscovide.
- 5 de Dezembro** - Reunião da Pastoral da Saúde, às 15.00h., na Igreja de S. José.
- 6 de Dezembro** - Celebração da Reconciliação da Catequese, às 18.00 h., na Igreja de S. José.
- 6 de Dezembro** - Novena da Imaculada Conceição – pela II Etapa Catequese, às 21.30 h., na Igreja Paroquial.
- 6 de Dezembro** - Catequese de Adultos, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 7 de Dezembro** - Celebração da Reconciliação da Catequese, às 10.30 h., na Igreja de S. José.
- 7 de Dezembro** - Encontro de formação de Catequistas – Projecto Say Yes.
- 8 de Dezembro** - Hora de Laudes, às 09.30 h., na Igreja de S. José.
- 8 de Dezembro** - *Solenidade da Imaculada Conceição.*

SANTO ALBERTO MAGNO

Santo Alberto Magno nasceu por volta do ano 1193 no Ducado da Baviera. Santo Alberto estudou na Universidade de Pádua, onde conheceu as obras do grande filósofo Aristóteles. Depois teve uma visão de Nossa Senhora que o deixou arrebatado, e o fez querer ser sacerdote. Entrou na Ordem dos Pregadores, também conhecidos como dominicanos, contra a vontade da família, e estudou na Universidade de Bolonha. Houve uma vaga para ser professor em Colónia, num mosteiro dominicano, e enviaram para lá o jovem Alberto Magno. Foi lá professor durante muitos anos. Alberto Magno é um dos primeiros a comentar quase todas as obras de Aristóteles, e a torná-las mais acessíveis para o meio académico. Em 1260 foi nomeado bispo de Ratisbona, e foi notável pela sua enorme humildade, ao recusar, como era costume, andar montado a cavalo – andava sempre a pé. Alberto Magno deu aulas ao grande São Tomás de Aquino. Alberto Magno era versado em muitas ciências além da teologia, como botânica, astronomia, etc. Deram-lhe o título de «Doutor Universal». Morreu em 1280, em Colónia, com 87 anos. Foi declarado Doutor da Igreja em 1931 pelo Papa Pio XI, e a sua memória celebra-se no dia 15 de Novembro.

Pe. Tiago

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet – paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt